

ESPÉCIES ENDÊMICAS OU TÍPICAS DA CAATINGA E MATA-DE-CIPÓ



O Parque Nacional e o Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova foram criados em 11 de junho de 2010, abrangendo áreas de 12.065 e 15.024 hectares, respectivamente. Seus objetivos incluem a proteção e recuperação dos ecossistemas naturais na transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, com foco especial na Mata-de-Cipó. Além disso, buscam assegurar a viabilidade de populações de aves e mamíferos ameaçados de extinção, destacando-se o gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*), e promover a manutenção e restauração de mananciais e cursos d'água.

Juntas, essas duas unidades de conservação abrigam mais de 460 espécies de aves, sendo 79 representadas neste guia. No entanto, a biodiversidade de Boa Nova transcende as aves e abrange uma vasta gama de formas de vida, incluindo mamíferos, répteis, insetos e uma notável variedade de plantas. Somam-se a essa riqueza belos cenários naturais, como vales, serras, riachos e cachoeiras.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio é responsável pela gestão dessas áreas protegidas. Entretanto, a consolidação efetiva dessas iniciativas depende de um esforço coletivo envolvendo governos, sociedade e visitantes.

The Boa Nova National Park and Wildlife Refuge were created on June 11, 2010, encompassing areas of 12,065 and 15,024 hectares, respectively. The main objective of the Park is to protect and regenerate the natural ecosystems transitioning between the Atlantic Forest and Caatinga, especially the *Mata-de-cipó*; ensure the maintenance of viable populations of endangered bird and mammal species, particularly the Slender Antbird (*Rhopornis ardesiacus*); and preserve and restore water sources and watercourses.

More than 460 birds have already been recorded in these two conservation units, and 79 are represented in this fieldguide. Boa Nova is home to many living being. Including mammals, reptiles, insects, and a surprising diversity of plants. Additionally, a beautiful natural landscape includes impressive valleys, mountain ranges, streams, and waterfalls.

The responsibility for managing these protected areas falls to the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation - ICMBio, but their consolidation depends on the collective effort from governments, society, and visitors.



Em cumprimento à Licença de Operação (LOI nº 1504/2021)

GRAU DE AMEAÇA (IUCN/2023) **EN** Em perigo **VU** Vulnerável **NT** Quase ameaçada

ORGANIZAÇÃO Rafaela Rodrigues/Tropicália COLABORAÇÃO Osmar Borges/ICMBio

CONSULTORIA TÉCNICA Edson Ribeiro Luiz/SAVE Brasil

REVISÃO Roberto Duarte Daniela Zappi FOTOS E DESIGN Renato Rizzaro

FOTÓGRAFOS CONVIDADOS Ciro Albano Daniel Mello Ester Ramirez

Jefferson Bob João Quental Rudimar Cipriani MAPA Lauro Narciso/Tropicália

CAPA *Chrysolampis mosquitos* Beija-flor-vermelho Ruby-topaz Hummingbird 8-9 cm **ER**



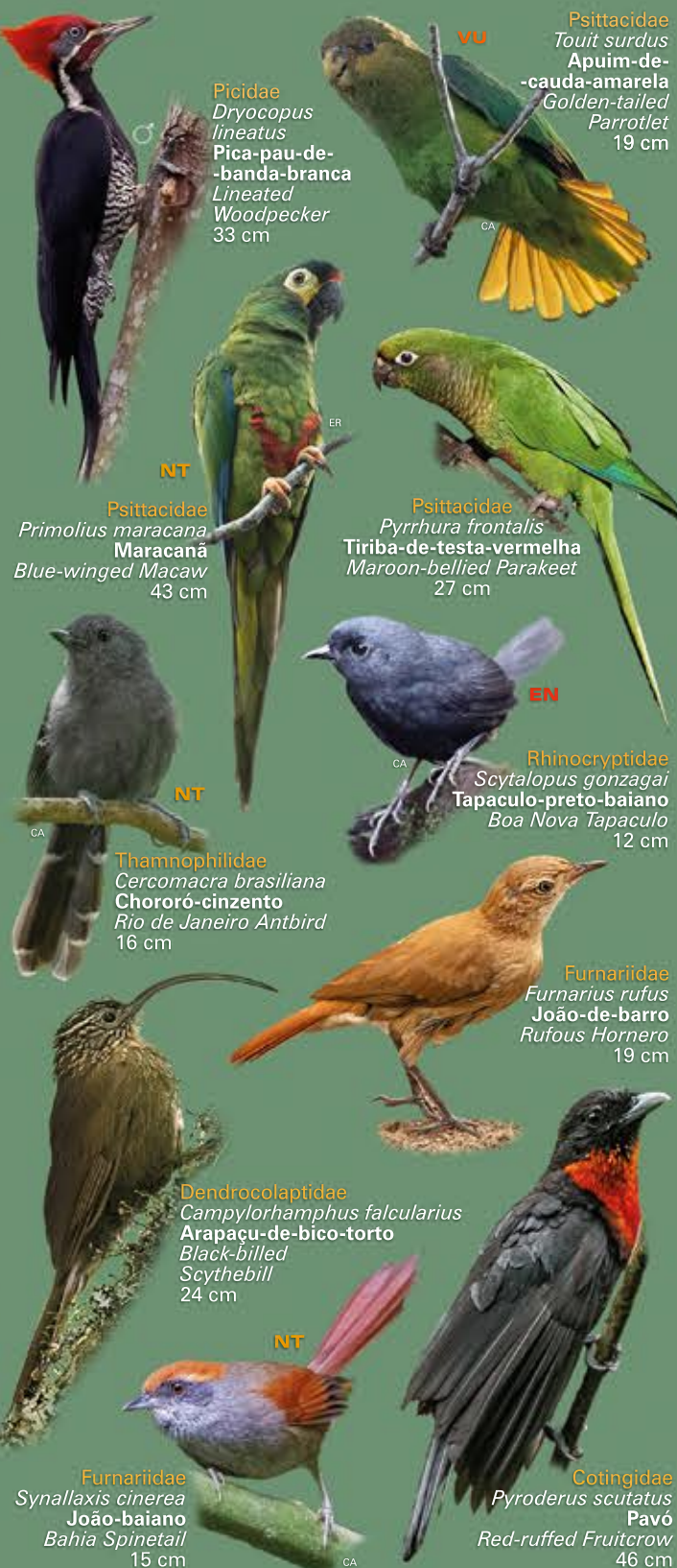
E S P É C I E S



D A M A T A A T L



Â N T I C A E



A M B I E N T E S



A S S O C I A D O S

